

## **JOGOS OLÍMPICOS: ADMISSÃO SEGUNDO O REGULAMENTO OU POR CRITÉRIOS POLÍTICOS?**

**Prof. José Maurício Capinussú**

### **RESUMO**

A admissão de uma modalidade esportiva no programa olímpico está condicionada ao cumprimento da Norma 44 da Carta Olímpica; porém, em alguns casos prevalece o prestígio e a força política, o que passou a se manifestar após a reativação dos Jogos em 1896, quando foram colocados em disputa nove esportes que até hoje permanecem no elenco olímpico. Ao longo das várias realizações dos Jogos, este número se multiplicou por quatro, verificando-se que, em Atenas – 2004, foram colocadas em disputa 36 modalidades. Nestes 108 anos de competição, na realização de 25 olimpíadas, onze esportes entraram e saíram do programa olímpico, a maioria participando dos Jogos de 1900, 1904 e 1908. Seis destes esportes fizeram apenas uma apresentação nos Jogos: críquete, croquete, jeu de paume, regata de barcos a motor, raquetebol e roquete.

### **ABSTRACT**

The admittance of a new sports modality in the olympic program must fit rule 44 in the Olympic Letter. However, in some cases, prestige and politics prevail. Things have been this way since the games started again in 1896, when nine sports participated. In fact, these sports have been taking part in all olympic games so far. As time went by, the number of participant sports increased four times. Indeed, in Athens 2004 there were 36 modalities. Along the 25 years of competitions, in 25 olympic games, eleven sports joined and left the olympic program, most of them taking part in the 1900, 1904 and 1908 games. Six of those sports took part only once: cricket, croquet, jeu de paume, motorboat race, racketball and rocket.

### **INTRODUÇÃO**

Seria muito coerente com a Norma 44 da Carta Olímpica se realmente tal dispositivo fosse fielmente cumprido. Entretanto, como se explica que o futebol de salão (atual futsal) e o futebol de praia (beach soccer), cuja prática de há muito supera o mínimo exigido pela bíblia olímpica, até hoje não participam do maior espetáculo do esporte contemporâneo? Ao futsal atribui-se uma queda de braço entre a FIFA e a Federação Internacional de Futebol de Salão, cujo resultado final beneficiou a FIFA, que passou a se interessar pela modalidade a partir do instante em que ela ganhou prestígio no âmbito mundial, o que, politicamente, se tornava importante para a entidade máxima do futebol.

Quanto ao futebol de praia, cuja nomenclatura não mais se justifica, uma vez que localidades afastadas do litoral montam um campo obedecendo as exigências regulamentares – aberto com areia – já conta com apreciável número de países, embora não tenha uma entidade reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional.

Não se pode deixar de registrar que o COI só aceita a vinculação, ou só reconhece a modalidade que tenha a dirigi-la uma entidade em âmbito internacional, o que serve de justificativa para o caso de algumas que atendem à Norma 44 e até hoje não integram o elenco olímpico, embora venham pleiteando este privilégio faz alguns anos.

## **ESPORTES PROSCRITOS**

A Norma 44 da Carta Olímpica, ao fixar requisitos específicos para a admissão de modalidades nos Jogos Olímpicos, estabelece que esportes praticados predominantemente pelo sexo masculino devem contar com participantes em um mínimo de 75 países e, pelo sexo feminino, em um mínimo de 40 países. Em ambos os casos, o esporte deve ser praticado ao menos em três continentes, com a disputa de campeonatos nacionais e internacionais, em escala regional ou mundial. Nos Jogos Olímpicos de Inverno, um esporte deve contar com participantes de ambos os sexos em um mínimo de 25 países e três continentes.

Entre os esportes proscritos dos Jogos, estava o críquete, nativo da Inglaterra desde 1697, que significa “massa de madeira para golpear a bola”. Este jogo se pratica entre duas equipes, cujos jogadores portam uma raquete de madeira.

Assim como o críquete, o croquete participou apenas dos Jogos de 1900 em Paris. Enquanto o críquete reuniu, em uma única aparição, duas equipes, uma francesa e uma inglesa, o croquete contou com a participação de franceses. Por demais estranho, o croquete é um esporte em que o jogador deve lançar a bola através de argolas de metal estrategicamente colocadas de acordo com determinada ordem, utilizando-se de um bastão em forma de gancho. Tanto o críquete quanto o croquete eram considerados bastante elitizados e o pequeno interesse despertado pela participação de ambos nos Jogos Olímpicos comprovou-se com a presença de apenas duas equipes em 1900.

O jeu de palme representava uma versão mais completa do tênis, o que impediu sua prática de uma forma mais popular. Participou apenas dos Jogos de 1908, em Londres, com a presença de dois países: Estados Unidos e Inglaterra. Por outro lado, a regata de barcos a motor foi disputada apenas em 1908, por imposição do Comitê Olímpico Britânico, interessado em promover tal modalidade. Apresentavam-se apenas dois países, França e Inglaterra, cujos barcos enfrentaram muita chuva e fortes ventos, provocando o cancelamento de seis das nove regatas e vários abandonos, além de um reduzido interesse do público devido às más condições climáticas e às precárias instalações para se assistir à competição.

O raquetebol, jogado em simples ou em duplas, assemelha-se ao tênis. Um dos participantes, com o uso de uma raquete, executa um saque e marca um ponto de o adversário não consegue rebatê-lo antes da bola tocar o chão por duas vezes. O jogo se desenvolve numa quadra de handebol e vence a partida quem chegar primeiro aos 21 pontos. Apresentado nos Jogos Olímpicos de 1908, o raquetebol foi disputado apenas por jogadores britânicos. Quanto ao roquete, foi disputado em 1904, nos Jogos de Saint Louis, com a participação de somente quatro jogadores norte-americanos. O roquete se joga sobre uma pista de terra, parecendo uma combinação de croquete e bilhar. Também não obteve maior aceitação, tendo vida curta como esporte olímpico.

## **CRONOLOGIA**

Desde Atenas (1896), primeira vez em que os Jogos Olímpicos da Era Moderna foram realizados, com a participação de nove esportes, o Comitê Olímpico Internacional, ao longo das várias disputas, incluiu alguns e retirou outros.

Para se ter uma idéia mais ampla de como essas modalidades foram surgindo, estabelecemos uma cronologia através das várias competições, desde Atenas até novamente Atenas em 2004.

Na primeira Olimpíada, foram disputadas nove modalidades: atletismo, natação, luta greco-romana, ciclismo, ginástica, tiro, esgrima, levantamento de peso e tênis. Em alguns esportes, como o levantamento de peso, a luta e a natação, foi reduzido o número de provas, o que só se ampliaria mais tarde, criando-se novas categorias por peso corporal (no caso da luta e do levantamento de peso) e novos estilos para serem desenvolvidos em distâncias variadas (natação).

Em 1900, durante os II Jogos Olímpicos, realizados em Paris, a luta greco-romana e o levantamento de peso foram excluídos, porém foram inseridas no programa mais oito modalidades: tiro com arco, remo, iatismo, pólo aquático (com a Inglaterra, inventora do jogo, sagrando-se campeã), hipismo, futebol, golfe e rugby. Também no futebol, os ingleses, precursores do jogo, foram os campeões. Disputado pela primeira vez, o cabo de guerra (tug of war) teve como vencedora uma equipe escandinava constituída de suecos e dinamarqueses, com a França em segundo lugar.

Durante os III Jogos, disputados na cidade norte-americana de Saint Louis, o programa olímpico voltou a contar com disputas de luta greco-romana e levantamento de peso, porém, foram retirados tiro, iatismo e hipismo. Saltos ornamentais, tiro com arco e boxe foram incluídos, enquanto o basquetebol figurou a título de exibição, contando apenas com equipes norte-americanas. Também, em caráter de exibição, foi disputado o lacrosse, modalidade de desporto coletivo bastante popular no Canadá e nos Estados Unidos. Ainda nesta Olimpíada, aconteceu uma competição de cabo de guerra (tug of war), dela participando três equipes norte-americanas.

Em 1908, nos Jogos de Londres, novamente o levantamento de peso foi excluído do programa que, entretanto, recebeu oito novas modalidades: rugby, hóquei na grama, (Inglaterra campeã), pólo (disputado apenas por equipes inglesas), motonáutica, roquete, luta livre, patinação no gelo e jeu de paume. O iatismo e o tiro foram novamente incluídos na programação.

Nos Jogos Olímpicos de 1912, realizados em Estocolmo, o hipismo voltou a constar no programa, porém, o boxe foi retirado, uma vez que as leis suecas de então não permitiam a sua disputa. O pentatlo moderno também apareceu pela primeira vez, entretanto, foram excluídas as seguintes modalidades: hóquei na grama, motonáutica, roquete, luta livre, jeu de paume, patinação no gelo, rugby e tiro com arco. Como novidade, realizou-se uma competição de belas-artes, constando de trabalhos sobre literatura, escultura, pintura, arquitetura e música, todos abordando motivos esportivos.

Na cidade de Antuérpia, realizou-se, em 1920, a VII Olimpíada, em que o pólo foi excluído da programação; porém, o levantamento de peso, o hóquei na grama e o boxe retornaram em definitivo ao calendário olímpico. O tiro com arco, a patinação no gelo e o rugby também voltaram a ser disputados, estreando o hóquei no gelo. Novamente, disputou-se uma olimpíada de belas-artes. O ano de 1924 marca o aparecimento dos Jogos Olímpicos de Inverno, realizados em Chamonix, nos Alpes franceses. Foram disputadas provas de patinação, esqui, corrida de trenó, hóquei no gelo, patrulhas militares e curling. Por outro lado, os Jogos de Verão ocorreram em Paris, sendo excluído do programa o tiro com arco. Na competição de belas-artes foi retirada a parte musical.

Em 1928, na cidade holandesa de Amsterdã, realizaram-se os IX Jogos Olímpicos, quando a programação deixou de contar em definitivo com o tênis, o rugby e, temporariamente, com o tiro ao alvo. A luta livre voltou a ser disputada e a competição de belas-artes constou de arquitetura, projetos para instalações desportivas, música, teatro, pintura, desenho, obras gráficas, escultura, relevos e medalhões.

Os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1932, excluíram da programação o futebol, porém, o tiro retornou ao calendário em caráter definitivo. Também houve a competição de belas-artes.

Em 1936, durante os Jogos Olímpicos de Berlim, o futebol voltou em definitivo à programação. O pólo também retornou, enquanto o basquetebol, o handebol e a canoagem faziam sua estréia. A competição de belas-artes distribuiu prêmios abundantemente, não só para os três primeiros colocados, como também menções honrosas para os demais participantes em cada modalidade artística.

Na XIV Olimpíada, realizada em 1948, em Londres, o pólo e o handebol foram excluídos da programação. A competição de belas-artes, disputada pela última vez, distribuiu muitos prêmios. Até Atenas – 2004, esta Olimpíada cultural permanece, porém, sem caráter de competição.

Em 1952, nos Jogos Olímpicos de Helsinki (Finlândia) e, em 1956, nos Jogos de Melbourne (Austrália), o programa de competição não sofreu alterações, o mesmo ocorrendo por ocasião da XVII Olimpíada, realizada em Roma, no ano de 1960.

Nos Jogos Olímpicos de 1964, em Tóquio, o judô fez sua estréia como desporto olímpico, o mesmo acontecendo com o voleibol, que teve como primeiros campeões as equipes da União Soviética (masculino) e Japão (feminino).

Em 1968, nos Jogos Olímpicos do México, não se registraram novidades no calendário da competição, mas em 1972, nos Jogos de Munique, o tiro com arco e o handebol voltaram em definitivo à programação olímpica. Também em 1976, nos Jogos de Montreal e, em 1980, nas Olimpíadas de Moscou, não houve alterações.

Nos Jogos de Los Angeles, em 1984, cerca de 25 modalidades foram incluídas no programa oficial, disputando-se outras quatro a título de exibição:

beisebol, nado sincronizado, ginástica rítmica e tênis. Quatro anos depois, em Seul, nos XXIV Jogos, foi a vez do nado sincronizado, a ginástica rítmica e o tênis serem incluídos como desportos permanentes no calendário olímpico, este último retornando após 60 anos de ausência, uma vez que havia sido proscrito após os Jogos de Paris, por ser considerado esporte profissional. Ainda em Seul, o beisebol e o taekwondo foram disputados como modalidades de demonstração. Desta forma, os XXV Jogos contaram com a participação de 28 modalidades.

Nos Jogos de Barcelona, em 1992, foram incluídos em definitivo o badminton e o beisebol, disputando-se, portanto, um total de 29 modalidades, se considerarmos a luta olímpica, a luta grego-romana, a ginástica artística e a ginástica rítmica como modalidades diferentes, ao invés do desporto da luta e do desporto da ginástica. Nesta Olimpíada foram apresentados, como esporte de demonstração, a pelota basca, o hóquei sobre patins, o vôlei de praia e novamente o taekwondo.

Em Atlanta 96, finalmente o taekwondo foi incluído em definitivo na programação dos Jogos, que apresentaram como novidade a disputa de softbol, modalidade que se assemelha ao beisebol, porém com regras mais suaves e privativa do sexo feminino. Quatro anos depois chegou a vez do triatlo se afirmar como esporte olímpico, constando sua disputa de três provas: natação, ciclismo e corrida de fundo.

Em Atenas, os recentes Jogos de 2004, apresentaram como novidade a presença do trampolim, modalidade controlada pela Federação Internacional de Ginástica, constituída de quatro provas: trampolim individual, trampolim

sincronizado, trumpling e duplo mini, porém, apenas a primeira se realizou. Não há maiores informações se o trampolim atende à norma 44; entretanto, há uma certeza: prestígio político a entidade máxima da ginástica tem, embora a aspecto beleza e um grau elevado de dificuldade para sua prática, aliados a um interesse cada vez maior por parte do público na assistência das competições, justifiquem plenamente sua inclusão na programação olímpica.

Embora alguns esportes excluídos dos Jogos tenham sido readmitidos mais tarde, o COI demonstrou, através de providências mais rigorosas, a necessidade de exercer maior controle quanto à organização das Olimpíadas. A maioria dos esportes excluídos haviam aparecido no programa em virtude da ausência de um planejamento mais meticuloso, em uma época em que os Jogos compartilhavam a presença do público com as Exposições Universais, como ocorreu em Paris – 1900 e Saint-Louis – 1904.

O movimento Olímpico sobreviveu a um período de incertezas após a primeira Olimpíada, durante o qual os melhores atletas ou as equipes representativas de países cujo crescimento esportivo já se fazia sentir, nem sempre estiveram presentes aos jogos. Também os esportes com pequena participação não beneficiaram o Movimento Olímpico, mas sua presença determinou que o COI elaborasse normas específicas destinadas a evitar a inclusão de modalidades pouco representativas de uma prática intensiva. A experiência dos esportes excluídos serviu de base para melhorar o nível técnico das competições e para que os Jogos Olímpicos contassem com a presença de melhores atletas.

---

## BIBLIOGRAFIA

COMITÉ INTERNACIONAL OLYMPIC. Chartre Olympique. Lausanne, 2003.

COMITÉ OLÍMPICO BRASILEIRO. O Vai-Vem dos Desportos. Revista Olímpica, ano I, vol. 1, jul. 1992.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL. A Grande História dos Jogos Olímpicos. Matosinhos (Portugal), 2004.

WELCH, P. La Admisión em el Programa: um privilégio siempre precário. Revista Olímpica, nº. 273, Comitê Olímpico Internacional, jul. 1990.